

3

4 **Ata da 50ª reunião extraordinária do comitê de bacia hidrográfica do**
5 **Acaraú**

6

7 Ao vigésimo sexto dia do mês de junho de dois mil e vinte e cinco, ocorreu 55ª Reunião
8 Extraordinária do CBH- Acaraú, estiveram reunidas 23 entidades membros às 08:30h, no
9 Centro de Educação a Distância de Sobral - CED, localizado na Rua Iolanda P. C. Barreto,
10 138, Derby Clube, Sobral, CE, CEP 62042-270. As entidades membros são as que
11 seguem: Iracelma Julião, titular da ADAGRI; João Deon de Araújo, suplente da
12 FUNCEME; José Chaves Neto, titular da Câmara de vereadores de Cariré; Francisco
13 Antônio de Sousa, suplente da prefeitura de Monsenhor Tabosa; Francisco Herderson
14 Gomes, titular da prefeitura de Groaíras; Cristiane de Sousa Lopes, titular da Associação
15 Maria Aldina Rodrigues Caxias; Patrícia Frota, titular da UVA; Eliano Vieira, suplente do
16 IFCE; Wagner Paiva, suplente do Sindicato de Agricultores e agricultoras familiares e
17 trabalhadores rurais de Groaíras; Francisca Ceirlane Carneiro, representando a
18 Associação Comunitária dos Moradores Remanescentes Quilombolas de Currallinho;
19 Genária Silva Rios Furtado, suplente do Sindicato de Agricultores e agricultoras familiares
20 e trabalhadores rurais de Marco; José Roberto Ximenes, titular da Associação
21 Comunitária Cultural e esportiva de Riacho das Carnaúbas, Várzea da Maniçoba,
22 Cajueiro e Veados; José Maria Vasconcelos, titular da Cáritas Diocesana de Sobral;
23 Renata Costa, titular do Sindicato de Agricultores e agricultoras familiares e
24 trabalhadores rurais de Sobral; Francisco Cleiciano da Silva, suplente do Conselho
25 Indígena Tremembé de Queimadas; Antônio César Silva Lopes, titular da Associação
26 Comunitária dos Moradores Remanescentes Quilombola de Alto Alegre Morrinhos; Luísa
27 Nascimento de Melo, titular da Associação indígena Tabajara Serra das Matas; Adilson
28 Barbosa Costa, titular da Via COCO Industrial; Rosa de Lourdes Carneiro Paula, suplente
29 da VOTORANTIN; Carlo Augusto Moura Cavalcante, suplente da Colônia de Pescadores
30 Profissionais Artesanais e Aquicultores Z-75; Fábio Junqueira, titular do DIBAU;
31 Francilene Lima de Maria Trajano, titular da Associação Comunitária Tomás Severiano
32 da Silva; Ronaldo Moraes do Nascimento, titular da Associação Comunitária Nossa
33 Senhora da Conceição. A pauta da reunião é a seguinte: -Eleição de membro para a
34 diretoria; - Diálogo sobre água, clima e agroecologia; - Alocação dos açudes isolados.
35 Patrícia Frota, da UVA e presidenta do CBH Acaraú, abriu a reunião agradecendo a
36 participação de todas as pessoas. Patrícia Frota, falou sobre os recursos do
37 PROCOMITE, onde já houve a realização do II Festival das Nascentes, e outros projetos

38 a serem realizados em 2025, ela colocou uma questão do Projeto Uso e de Água e
39 Sustentabilidade” da UVA/Incubadora/COOPASA, tivemos dificuldade com relação a
40 comunicação, e em virtude disso , nas vésperas da realização da primeira ação do
41 Projeto, nós estamos sem a disponibilização do material e sem a alimentação , enquanto
42 comitê de bacia não recebemos nenhuma comunicação formal da SRH, para o comitê,
43 para a diretoria do comitê ,sobre o não custeio da alimentação e do material , e o acordo
44 que tínhamos é que tudo ia ser custeado com recursos do PROCOMITÊ, então o evento
45 será realizado daqui a dois dias e não temos os itens básicos para a execução, ressalto
46 já foi feita toda a mobilização dos participantes. Diante disso queremos contar com o
47 apoio da COGERH, nós sabemos que não é a COGERH que é responsável pela
48 execução dos projetos, quem é responsável é a SRH, mas queremos contar com o apoio
49 no sentido de encaminhar essa resolução, porque no dia 28 de fevereiro foi enviado um
50 ofício para SRH informando todos os projetos aprovados pela plenária, que teriam
51 recursos do PROCOMITE, anexo ao ofício enviamos um detalhamento dos projetos, e
52 estamos seguindo todo o tramite orientado pela SRH , comitê ,diretoria e os proponentes,
53 tudo feito com muita antecedência , então nós gostaríamos fosse nos enviado por escrito
54 através de oficio , do que pode ser custeado, o que pode e o que não será custeado,
55 pois não podemos mobilizar uma comunidade e na véspera informar que não haverá a
56 reunião , isso dá uma descredibilidade muito grande ao Estado, ao Comitê, ao
57 PROCOMITE, então precisamos dessas justificativas e encaminhamentos por escrito.
58 Patrícia Frota perguntou para Hiago Siqueira, enquanto secretaria executiva, qual
59 procedimento que esse comitê deve tomar, porque fomos pegos de surpresa, dois dias
60 antes da data da atividade, e diante disso tivemos que sair atras de ajuda para que a
61 alimentação fosse garantida, e ainda tem mais outras atividades. Cristiane Lopes,
62 perguntou quem era a pessoa responsável, indagou se era a Marcia Caldas da SRH, que
63 esteve numa reunião em maio, com todos os proponentes, onde foi debatido os itens que
64 podiam, e os que não poderia ser apoiado pelos recursos do PROCOMITE. Então a
65 SRH estava ciente de todas as informações dos projetos, e segundo Marcia Caldas a
66 alimentação estava tudo certo, foi dito na reunião para todo mundo, e não recebemos
67 nenhum oficio informando que não haveria alimentação, eu soube ontem informalmente,
68 e sai ligando para setores na COGERH que não são responsáveis por isso para pedir
69 uma ajuda , e a GEPAR e diretoria de planejamento da Cogerh, disse que poderíamos
70 solicitar a cogerh mas não poderia haver duplicidade de pedido , e aí fica difícil pois nós
71 encaminhamos oficio assinado por mim solicitando recurso do PROCOMITE, então como
72 é que eu vou pedir para a COGERH a mesma coisa que pedi para outra fonte de recurso?
73 Eu preciso essa orientação por escrito também, pois fico apreensiva de pedir a mesma

74 coisa que já foi solicitada. Hiago Siqueira, gerente da Cogeh Sobral sugeriu que
75 recomenda encaminhar a COGERH, mas deixando claro por ofício, as condições que
76 estão sendo estabelecidas, informando que a solicitação foi realizada para a SRH, via
77 recursos do PROCOMITE, mas não tivemos retorno. Patrícia Frota, deixou registrado que
78 fica com receio pois como ela vai pedir a mesma coisa que já foi pedida para outro órgão,
79 eu posso ter algum problema institucional?! Luís Antônio da UVA, e do projeto Água e
80 Sustentabilidade, disse que seria importante abrir outros canais de comunicação, pois ele
81 ligou para todos os telefones da SRH e nenhum deles atendeu, inclusive para o contato
82 da célula de atendimento ao usuário, contato este que está no site da SRH, onde está o
83 nome da Marcia Caldas. A deliberação foi fazer ofício para COGERH solicitando apoio e
84 esclarecendo e justificando os problemas ocorridos. Patrícia Frota, colocou a questão do
85 envio para o simpósio de recursos hídricos, e perguntou se alguém da plenária tinha se
86 inscrito ou tinha interesse de enviar trabalho, ninguém se colocou, então Patrícia informou
87 que ela e a Mayara Carantino do IFCE, enviaram dois trabalhos e estão aguardando o
88 parecer técnico do Simpósio Brasileiro de Recursos Hídricos, e gostariam de ir para esse
89 evento, que será em novembro no Espírito Santo, a plenária concordou com essa
90 atividade. Em seguida João Deon da FUNCEME, apresentou novamente o projeto Seca
91 em Jogo, com alterações feita pela plenária do CBH Acaraú. Ele disse que estavam
92 querendo promover agora a entrada do Seca em Jogo nas escolas, mostrou o objetivo
93 geral, que era está fazendo a impressão e a capacitação nas escolas. Ele disse que ainda
94 estão decidindo se iriam fazer por meio de edital e/ou pela ordem de inscrição das
95 Escolas, serão distribuídos 30 kits para a bacia do Acaraú, cada escola enviaria 02
96 pessoas para a oficina de capacitação e a carga horaria seria de 24 horas, sendo 03
97 turmas, cada uma com 20 pessoas e 08 horas, com um total de participantes de 60
98 pessoas. Ao final, ele apresentou os parceiros no slide. Patrícia Frota disse que o0 que
99 tinha sido aprovado pelo comitê era a aquisição de 30kits, mas o João acrescentou como
100 proposta a capacitação com os professores das Escolas, custeando passagens e
101 alimentação desses professores, assim passo a palavra para que a plenária se coloque.
102 Rosa Carneiro da VOTORANTIN, disse que desde o início que o Jogo foi divulgado nós
103 demonstramos o interesse de participar , e inclusive mantemos contato com o Daniel da
104 FUNCEME, e eu não observei a VOTORANTIN como participante desse projeto, e ai eu
105 queria que me dessem uma explicação, a VOTORANTIN vai estar fora? com a nossa
106 responsabilidade social porque nós já articulamos e divulgamos esse projeto, e o Davi da
107 Autarquia de Meio Ambiente de Sobral, já articulou uma reunião com a secretaria de
108 educação em Sobral , e estávamos só esperando a confirmação do João Deon , se ele
109 pode participar dessa reunião para apresentar o Projeto, porque a nossa dificuldade é

110 entender como esse projeto funciona, e não podemos passar isso para a secretaria de
111 educação de Sobral . Patrícia Frota ressaltou que, são duas fontes de recursos para
112 custear esse jogo, um é o da VOTORANTIN que já foi acordado, e o outro é via
113 PROCOMITE. João Deon disse que irá participar dessa reunião da VOTORANTIN com
114 a Secretaria de Educação. Eliano do IFCE, disse que o valor de 12000,00 reais de
115 alimentação e transporte era considerável, e disse que seria bom fazer um detalhamento
116 disso, e que seria interessante vagas para pessoas do curso técnico em meio ambiente
117 do IFCE. Foi sugerido uma reunião presencial da FUNCEME sobre o Seca em Jogo, com
118 o grupo que está interessado no projeto, o que foi aprovado por unanimidade e será dia
119 08 de julho, as entidades interessadas são as seguintes: Caritas Diocesana, Votorantim,
120 Associação Tremembé de Queimadas, Escola Tabajara Serra das Matas, DIBAU,
121 ACOMARQ, Defesa civil de Sobral, Geografia UVA e IFCE; Adilson Barbosa da Via Coco,
122 disse que nessa reunião a FUNCEME apresente a memória de cálculo dos valores
123 apresentados para alimentação e transporte . Patrícia Frota informou que para concorrer
124 a vacância na diretoria do Acaraú, de 2º secretário, apareceu apenas um candidato que
125 foi o senhor José Chaves Neto, da Câmara de Vereadores de Cariré, foi colocado para
126 avaliação do plenário, e foi aprovado por unanimidade. Em seguida o ponto de pauta,
127 **(56:00)** foi a continuidade do dialogo sobre Água, Clima e Agroecologia, que será feito
128 por Lucas Coelho, pesquisador da FUNCEME e Eli Briseno, biólogo mestrando na UVA,
129 permacultor e produtor rural, foi abordado a problemática relacionada as mudanças
130 climáticas suas causas, como desmatamento, destruição generalizada dos ecossistemas,
131 aquecimento da atmosfera e o uso do petróleo como fonte de energia. Eli Briseno tratou
132 da agroecologia como transição, como modo de vida, e que possibilita e articula reflexões
133 desde o micro e o macro, ele tratou do machismo como uma questão a ser superada, ele
134 falou também da importância do senso coletivo, e que existem pessoas que são do
135 coletivo e outras do individual, e nesse último caso, estas não se preocupam com as
136 implicações de suas ações nas pessoas e meio ambiente. Eli ressaltou a sua experiencia
137 como produtor que não usa agrotóxicos e adubos químicos. Adilson Barbosa, da Via
138 Coco, sugeriu que o comitê trouxesse o professor Luiz Carlos Molion para a gente escuta-
139 lo sobre o clima, para a gente ouvir outras opiniões. Patrícia Frota, passou a palavra para
140 Guilherme Farias, coordenador do núcleo de operação da gerencia da Cogerh em Sobral,
141 dar início a apresentação das informações dos açudes isolados. Guilherme Farias, iniciou
142 pelo monitoramento quantitativo, com dados do dia 25/06/25, assim o Ceará está com
143 54,13% de sua capacidade volumétrica, enquanto que a Bacia do Acaraú está com
144 87,90%, ele mostrou a situação volumétrica de todos os açudes da bacia do Acaraú e
145 atualmente o único que está vertendo é o açude Jenipapo. Em seguida ele apresentou

os cenários para cada açude isolado. Foi mostrado o histórico de volumes e vazões do açude Acaraú Mirim, do período de 2012 a 2024. Mostrou as demandas para esse açude que é, na bacia hidráulica, é de 82 l/s e na perenização de 110l/s, totalizando em 192l/s. Para a vazão de 200l/s, esse açude chegará ao final da alocação, em 31/01/26 com 66,96% de volume, e para a vazão de 220l/s, ele chegará em 31/01/26 com 65,99%, foi encaminhado para a votação , e essa proposta de parâmetro de 200 a 220 l/s teve 19 votos e foi a vencedora. (2:20). Em seguida foi apresentado as informações do açude arrebita, o histórico de volumes e vazões do açude Arrebita, do período de 2012 a 2024. Mostrou as demandas para esse açude que é, na bacia hidráulica, é de 14 l/s e na perenização de 2l/s, totalizando em 16l/s. Para a vazão de 15l/s, esse açude chegará ao final da alocação, em 31/01/26 com 69,79% de volume, e para a vazão de 60l/s, ele chegará em 31/01/26 com 65,39%. Foi sugerido que convidasse uma representação do açude arrebita para participar da próxima reunião do CTOV, o que foi aprovado por todos. Foi encaminhado para a votação, e o parâmetro de 15 a 60l/s foi aprovado por 17 votos. Para o açude Forquilha , o histórico de volumes e vazões desse açude, do período de 2012 a 2024. Foram mostradas as demandas para esse açude, que é, na bacia hidráulica, de 50l/s e na perenização de 55l/s, totalizando a demanda em 105l/s. Para a vazão de 120l/s, esse açude chegará ao final da alocação, em 31/01/26 com 68,20% de volume, e para a vazão de 150l/s, ele chegará em 31/01/26 com 67,16%, encaminhado para a plenária foi aprovado o parâmetro 120 a 150l/s por 18 votos. Dando continuidade, Guilherme Farias, apresentou as informações do açude Jenipapo, o seu histórico de volume e vazões, do período de 2012 a 2024. Foi mostrado também as demandas para esse açude, sendo 38l/s na bacia hidráulica e 20l/s na perenização. Nesse momento Patrícia Frota perguntou como estava a participação do SISAR e da CAGECE nas reuniões de alocações, por entender a importância dessas entidades nesse processo, pois eles têm os dados. Guilherme Farias disse que temos a presença do SISAR nas reuniões, mas a CAGECE não tem tanta frequência nas reuniões dos açudes. Foi informado que a reunião da criação da comissão gestora do jenipapo será dia 23 de julho. Patrícia Frota pediu para registrar em ata que a COGERH reforce os convites para a CAGECE participar das reuniões dos açudes, como também, o comitê elabore um ofício para a CAGECE ressaltando a importância de sua participação, o que foi aprovado por todas as pessoas. Guilherme Farias deu prosseguimento a apresentação, mostrando a proposta de parâmetro de vazão da COGERH para o açude Jenipapo, que foi de 70 a 80l/s, para a vazão de 70l/s, o açude chegará ao fim da alocação, com 74,00%, de seu volume, para a vazão de 80l/s, o Jenipapo chegará em 31/01/26 com 70,25% de seu volume. Ronaldo Moraes, da Associação Nossa Senhora da Conceição, disse que

182 infelizmente nem o SISAR e nem a CAGECE participaram das atividades para a formação
183 da comissão gestora do Jenipapo, e ele sugeriu outro parâmetro, de 70 a 80l/s. Patrícia
184 Frota encaminhou para a votação, a proposta da COGERH de 60 a 70l/s teve 6 votos e
185 a proposta do senhor Ronaldo de 70 a 80l/s teve 12 votos, portanto a vencedora, houve
186 uma abstenção. Em seguida Guilherme Farias, apresentou as informações do açude São
187 Vicente, mostrando o histórico de volumes e vazões alocadas de 2012 a 2024, as
188 demandas para a bacia hidráulica é de 2l/s e para a perenização de 68l/s, totalizando em
189 70l/s. A COGERH propôs o parâmetro de 15 a 30l/s, sendo que para a vazão de 15l/s o
190 açude São Vicente chegará em 31/01/26 com 73,87% de seu volume, e para a vazão de
191 30l/s, o açude chegará ao fim da alocação com 71,29% de seu volume. Guilherme
192 justificou que a demanda para a perenização, é apenas de um único usuário, que tem
193 outorga, mas observou-se que nesse parâmetro atende a esse usuário. Foi colocado o
194 parâmetro de vazão de 15 a 30l/s do açude São Vicente para a apreciação da plenária,
195 com aprovação por 18 votos. Para o açude Sobral, foi mostrado o histórico de volumes
196 e vazões de 2012 a 2024, esse açude só tem demanda para a bacia hidráulica de 17l/s.
197 Patrícia Frota, relatou casos de poluição no açude Sobral, e solicitou a COGERH uma
198 fiscalização na área de entorno desse açude. Adilson Barbosa, sugeriu que se enviassem
199 ofícios para SEMACE e AMA de Sobral, sobre as informações sobre poluição. Em
200 seguida, foi colocado a proposta da COGERH, que é de 17 a 20l/s, parâmetro esse
201 aprovado por 19 votos. A seguir Guilherme Farias mostrou as informações dos açudes
202 onde serão definidas apenas vazões, e serão reuniões informativas. O açude Bonito, que
203 está com apenas 29,94% de volume, e tem uma demanda de abastecimento humano na
204 bacia hidráulica de 34l/s, e na perenização tem demanda de irrigação de 10l/s, totalizando
205 em 44l/s, mas diante da condição desse açude a proposta da COGERH será de 10l/s
206 apenas para o abastecimento humano, o que foi aprovado por 19 votos. Para o açude
207 Carão a última vazão definida em 2024, foi de 22l/s, e a única demanda para esse açude
208 são 22l/s para o abastecimento humano para Tamboril via bacia hidráulica. Para essa
209 vazão o açude Carão que está com 85,35% de sua capacidade volumétrica, chegaria ao
210 final da alocação, em 31 de janeiro de 2026 com 50,01% de seu volume. Foi colocado
211 em votação a vazão de 22l/s para o Carão, a qual foi aprovada por 19 votos. Para o
212 açude Carmina, a última vazão definida foi de 12l/s, e de demandas, temos 14l/s de
213 abastecimento humano para a sede de Catunda, e 1l/s para dessedentação animal,
214 ambos via bacia hidráulica, totalizando 15l/s. O açude carmina está com 95,45% de
215 volume, e para a vazão de 15l/s o açude chegara ao final da alocação com 49,31% de
216 seu volume, colocado para apreciação da plenária, a vazão de 15l/s para o açude
217 Carmina foi aprovada por 19 votos. Para o açude Farias de Sousa, a última vazão alocada

em 2024 foi de 44l/s, e a única demanda, é de 44l/s para o abastecimento humano da sede de Nova Russas, e para essa vazão esse açude que está com 20,69% de seu volume, chegará ao fim da alocação, em 31/01/26, com 4,07% de seu volume. Guilherme Farias informou que caso haja necessidade existe o açude Linhares que também pode atender o abastecimento humano. Foi colocado para a apreciação da plenária do comitê, a vazão de 44l/s para o açude Farias de Sousa, a qual foi aprovada por 19 votos. Para o açude jatobá II, a última vazão definida em 2024 foi de 28l/s, e a única demanda é 35l/s para o abastecimento humano via bacia hidráulica. Para a vazão de 35l/s proposta pela COGERH, esse açude que está com 82,29% de seu volume, chegará ao final da alocação com 48,56% de seu volume. Para a vazão de 35l/s para o açude jatobá II, houve 19 votos favoráveis. Em seguida Patricia Frota, leu e colocou para apreciação da resolução Nº 03/2025, de 26 de junho de 2025 *O COMITÊ DA BACIA HIDROGRÁFICA DO RIO ACARAÚ, no uso das suas atribuições que lhe confere o Art. 46, da Lei no 14.844, de 28 de dezembro de 2010; CONSIDERANDO as atribuições dos Comitês de Bacias Hidrográficas – CBH constante no Art. 6º, do Decreto no 32.470, de 22 dezembro de 2017; CONSIDERANDO as deliberações ocorridas na plenária do Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio Acaraú, na sua 50ª Reunião Extraordinária, ocorrida em 26 de junho de 2025. RESOLVE DEFINIR OS SEGUINTE PARÂMETROS E VAZÕES PARA OS AÇUDES ISOLADOS: Art. 1º – Definir para o Açude Acaraú Mirim, o parâmetro mínimo de 200 L/s e o parâmetro máximo de 220 L/s; Art. 2º – Definir para o Açude Arrebita, o parâmetro mínimo de 15 L/s e o parâmetro máximo de 60 L/s; Art. 3º - Definir para o Açude Forquilha, o parâmetro mínimo de 120 L/s e o parâmetro máximo de 150 L/s. Art. 4º - Definir para o Açude Jenipapo, o parâmetro mínimo de 70 L/s e o parâmetro máximo de 80 L/s. Art. 5º - Definir para o Açude São Vicente, o parâmetro mínimo de 15 L/s e o parâmetro máximo de 30 L/s. Art. 6º - Definir para o Açude Sobral, o parâmetro mínimo de 17 L/s e o parâmetro máximo de 20 L/s. Art. 7º - Definir para o Açude Bonito a vazão de operação de 10 L/s. Art. 8º - Definir para o Açude Carão a vazão de operação de 22 L/s. Art. 9º - Definir para o Açude Carmina a vazão de operação de 15 L/s. Art. 10º - Definir para o Açude Farias de Souza a vazão de operação de 44 L/s. Art. 11º - Definir para o Açude Jatobá II a vazão de operação de 35 L/s. Art. 12º - Esta Resolução entra em vigor na data de sua aprovação em reunião do plenário do CBH Acaraú e terá validade até 31 de janeiro de 2026. Art. 13º - Ficam revogadas as disposições em contrário. Sobral, 26 de junho de 2025. A resolução Nº 03/2025, de 26 de junho de 2025, foi aprovada por unanimidade. Sem mais nada a tratar, deu-se por encerrada a reunião. Eu, Adriana Oliveira, redigi essa ata. **A seguir as deliberações e encaminhamentos:** 1- Haverá uma reunião com a FUNCEME para debater o “SECA em JOGO”, no dia 08 de julho de 2025,*

na sede da Gerência da COGERH em Sobral, estão presentes a s entidades, Caritas Diocesana, Votorantim, Associação Tremembé de Queimadas, Escola Tabajara Serra das Matas, DIBAU,ACOMARQ,Defesa civil de Sobral, Geografia UVA e IFCE; 2- Foi eleito para a diretoria do CBH Acaraú, na vaga de 2º secretario, José Chaves Neto, da Câmara de Vereadores de Cariré; 3- Foram aprovada os parâmetros de vazões para os açude isolados a seguir: açude Acaraú Mirim 200l/a 2020 l/s;açude Arrebita 15 a 60l/s;açude Forquilha 120 a 150l/s; açude Jenipapo 70 a 80l/s;açude São Vicente 17 a 20l/s; açude Sobral 17 a 20l/s; 4- Foram aprovada as vazões para os açude isolados, nesse caso as reuniões serão informativas, a seguir: - açude Bonito 10l/s;açude Carão 22l/s;açude Farias de Sousa 44l/s; açude Jatobá 35l/s; 5- Foi aprovada a Resolução Nº 03/2024, de 26 de junho de 2025, que trata da Alocação dos açude isolados 2025.2. 6- Enviar oficio a CAGECE solicitando a participação nas reuniões de alocação dos açudes;7- Foi aprovada a participação de Patricia Frota e Mayara Carantino no Simposio de recusos hidricos, com os recursos do PROCOMITÊ;8- Convidar uma representação do açude Arrebita para participar da proxima reunião do CTOV;9- Encaminhar fiscalização do açude Sobral devido as invasões no entorno da bacia hidraulica;10- Por sugestão de Adilson da VIA COCO, convidar para uma palestra o professor Luiz Carlos Molion sobre o clima